

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE JUIZ DE FORA**  
**FACULDADE DE ENFERMAGEM**  
**GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**Letícia Halfeld Kelmer Maluf**

**Análise do *debriefing* na simulação clínica sobre lesão por pressão para estudantes de enfermagem**

Juiz de Fora

2024

**Letícia Halfeld Kelmer Maluf**

**Análise do *debriefing* na simulação clínica sobre lesão por pressão para estudantes de enfermagem**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial a obtenção da graduação em Enfermagem.

**Orientador: Fábio da Costa Carbogim**

**Coorientadora: Daniele Knopp Ribeiro**

Juiz de Fora

2024

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Maluf, Leticia Halfeld Kelmer .  
Análise do debriefing na simulação clínica sobre lesão por pressão para estudantes de enfermagem / Leticia Halfeld Kelmer Maluf. -- 2024.  
21 f. : il.

Orientador: Fábio da Costa Carbogim  
Coorientadora: Daniele Knopp Ribeiro  
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Enfermagem, 2024.

1. Debriefing. 2. Simulação clínica. 3. Lesão por pressão. 4. Ensino. 5. Estudantes de enfermagem. I. Carbogim, Fábio da Costa , orient. II. Ribeiro , Daniele Knopp , coorient. III. Título.

**Letícia Halfeld Kelmer Maluf**

**Análise do *debriefing* na simulação clínica sobre lesão por pressão para estudantes de enfermagem**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial à obtenção do bacharelado em Enfermagem.

Aprovado em 28 de fevereiro de 2024.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Dr. Fábio da Costa Carbogim - Orientador  
Universidade Federal de Juiz de Fora

---

Mestra Daniele Knopp Ribeiro - Coorientadora  
Universidade Federal de Juiz de Fora

---

Mestra Franciane Silva Luiz  
Universidade Federal de Juiz de Fora

**RESUMO:**

Esse estudo foi realizado buscando analisar o debriefing após o cenário simulado sobre lesão por pressão para estudantes de enfermagem. Estudo quantitativo descritivo, realizado com 25 estudantes de enfermagem de uma universidade pública de Minas Gerais entre junho e julho de 2023. A seleção dos participantes ocorreu na disciplina eletiva “Práticas Avançadas em Enfermagem”, visando o ensino sobre avaliação e tratamento de lesões por pressão e inserção de máscara laríngea com uso da simulação clínica, e se fez também o convite para a participação da pesquisa para os matriculados na disciplina. A pesquisa foi realizada em três etapas: Abordagem teórica do conteúdo de LPP, realização dos cenários simulados visando a avaliação e o tratamento, logo após, a etapa do debriefing juntamente com a aplicação da Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EADaS). Nos resultados encontrados, foram analisadas as três dimensões da EADaS, a maior média foi no valor cognitivo com 4,72 (dp  $\pm$  0,31), enquanto a menor média foi no valor afetivo com 1,63 (dp  $\pm$  0,61), sendo analisado também, as três dimensões de forma separadamente. Ao final, o debriefing vinculado a simulação clínica mostrou-se resultados positivos, possibilitando a troca de saberes entre o participante e o facilitador, de modo a integrar saberes e desenvolver competências essenciais ao processo de cuidar de LPP.

**PALAVRAS-CHAVE:** Debriefing; Simulação clínica; Lesão por pressão; Ensino; Estudantes de enfermagem.

## **ABSTRACT**

This study was carried out seeking to analyze the debriefing after the simulated pressure injury scenario for nursing students. Descriptive quantitative study, carried out with 25 nursing students from a public university in Minas Gerais between June and July 2023. The selection of participants took place in the elective course “Advanced Nursing Practices”, aiming to teach about the assessment and treatment of pressure injuries and insertion of a laryngeal mask using clinical simulation, and an invitation to participate in the research was also made to those enrolled in the discipline. The research was carried out in three stages: Theoretical approach to the LPP content, carrying out simulated scenarios aiming at evaluation and treatment, followed by the debriefing stage together with the application of the Debriefing Assessment Scale associated with Simulation (EADaS). In the results found, the three dimensions of EADaS were analyzed, the highest average was in the cognitive value with 4.72 (SD  $\pm$  0.31), while the lowest average was in the affective value with 1.63 (SD  $\pm$  0.61), also analyzing the three dimensions separately. In the end, the debriefing linked to clinical simulation showed positive results, enabling the exchange of knowledge between the participant and the facilitator, in order to integrate knowledge and develop skills essential to the process of caring for LPP.

**Keywords:** Debriefing; Clinical simulation; Pressure injury; Teaching; Nursing students.

## INTRODUÇÃO

A simulação clínica é uma estratégia de ensino no qual os participantes são estimulados a uma aprendizagem ativa, com possibilidade de aprimorar suas habilidades, desenvolver raciocínio crítico-reflexivo e a tomada de decisões. Sendo assim, demanda por recursos para seu aperfeiçoamento e fidelidade à realidade, como o uso de recursos materiais e humanos, visando favorecer o aprendizado e a qualidade da assistência (Mazzo et al., 2018).

Segundo o guia da *International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning* (INACSL) (2016) são essenciais quatro critérios para abordar de maneira apropriada a Educação Interprofissional Aprimorada por Simulação (Sim-IPE): adoção de base teórica alinhada a modelos que atendam o objetivo da simulação; uso de cenários que contribuam no conhecimento e habilidades dos participantes, promovendo maior veracidade e segurança, sendo fundamental a etapa do *debriefing* para realizar um retorno ao participante; considerar os possíveis obstáculos, os recursos disponíveis, o local e organização adequados; e incluir um plano de ação que esteja alinhado com ferramentas validadas e confiáveis, embasado em especialistas, e que avalie os impactos da simulação nos participantes.

Após a aplicação do cenário simulado, o *debriefing* é uma etapa da simulação realizada para análise ou reflexão sobre o que foi executado, conduzida pelo facilitador junto ao participante, de modo a promover a autoavaliação (Bresolin et al., 2022). Os autores acrescentam que a etapa agrega ao “[...] aprendizado reflexivo e significativo, a reflexão sobre a experiência vivida, a discussão sobre os objetivos da aprendizagem, o reforço das boas práticas, o aprendizado sobre os erros, o fortalecimento da tomada de decisões e o trabalho em equipe” (Bresolin et al., 2022, p. 8). Em estudo de intervenção longitudinal, realizado em um centro de simulação com alunos de enfermagem, o uso do *debriefing* demonstrou benefício no processo de aprendizado, comparado a simulação sem o uso do *debriefing* (Janicas; Narchi, 2019).

Para a condução do *debriefing*, tem-se o uso de instrumentos validados, como a Escala de Experiência com o *Debriefing* (Almeida, 2016) e a Escala de Avaliação do *Debriefing* associado à Simulação (EADaS) (Coutinho et al., 2014), traduzidos e validados no Brasil. Em aplicação da EADaS para discentes de enfermagem, o aprendizado associado ao pensamento

reflexivo foi destaque, possibilitando aperfeiçoar o planejamento e a implementação das simulações clínicas (Major et al., 2019).

Dentre a vasta possibilidade de temáticas que podem ser abordadas e ensinadas pela simulação clínica para o enfermeiro temos a Lesão por Pressão. A LPP refere-se a um dano localizado na pele, podendo alcançar músculos e ossos, devido à pressão prolongada sobre uma área específica do corpo com proeminências ósseas (Caliri et al., 2016). Devido à alta incidência e características crônicas e recorrentes, ações de prevenção e promoção da saúde, como inspeção, higiene e avaliação da pele, troca de decúbito, proteção de áreas ósseas e orientação, no qual, a equipe de enfermagem deve ser protagonista, se destacam (Feitosa et al., 2020; Oliveira et al., 2021).

Segundo pesquisa realizada em uma universidade pública do norte de Minas Gerais, graduandos de enfermagem possuem conhecimentos insatisfatórios na temática de LPP. Os quesitos como gerenciamento da umidade no leito da lesão e a mudança de decúbito obtiveram os piores índices na avaliação do conhecimento. Os autores enfatizam a relevância da abordagem da temática durante o processo de graduação e uso de diferentes recursos como casos clínicos e palestras (Moreira et al., 2023).

Além disso, um estudo quase-experimental realizado no Brasil com profissionais e graduandos de enfermagem, considerou eficaz o uso da simulação clínica como abordagem educacional para o desenvolvimento de competências para a avaliação e tratamento de LPP, sendo relevante para a melhoria do conhecimento e na qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem. Dando ênfase na etapa do *debriefing* como oportunidade crítica-reflexiva e retomada dos aprendizados (Baracho; Chaves; Lucas, 2020).

Desta forma, considerando a importância de fortalecer o conhecimento de LPP por graduandos de enfermagem, questiona-se: quais as implicações em participar de uma simulação clínica sobre LPP por discentes de enfermagem?

O presente estudo objetivou analisar o *debriefing* após o cenário simulado sobre lesão por pressão para estudantes de enfermagem.

## **METODOLOGIA**

Estudo quantitativo, descritivo, com graduandos de enfermagem de uma universidade federal de Minas Gerais, realizado entre junho e julho de 2023. Derivado do projeto “Impacto da simulação clínica no ensino de estudantes de graduação de enfermagem na avaliação e no tratamento de lesões por pressão: estudo experimental”, que objetiva avaliar o impacto da simulação clínica de alta e média fidelidade no ensino sobre avaliação e tratamento de lesões



por pressão para estudantes de graduação de enfermagem. Aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora sob parecer de nº 6.209.778 e registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) sob código RBR-7w6dh9q.

A seleção dos participantes ocorreu na disciplina eletiva “Práticas Avançadas em Enfermagem”, visando o ensino sobre avaliação e tratamento de lesões por pressão e inserção de máscara laríngea com uso da simulação clínica. A divulgação da disciplina se fez por redes sociais, convites em salas de aula e publicações para os graduandos de enfermagem de uma Universidade Federal de Minas Gerais, sendo disponibilizado um total de 40 vagas, sob responsabilidade de professor efetivo e orientador da presente pesquisa, com duração de dois meses e ministrada nas dependências da própria faculdade.

Aos matriculados na disciplina, se fez o convite para participarem, também, a pesquisa, havendo como critérios de inclusão: graduandos de enfermagem de uma universidade federal de Minas Gerais, com 18 anos ou mais, e que cursaram a disciplina de “Fundamentos e Tecnologias do cuidar 2”. Os critérios de exclusão foram: graduandos com matrícula inativa. Os discentes que demonstraram interesse foram orientados sobre a metodologia e objetivo da pesquisa, e realizaram a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO A).

Para a coleta de dados da pesquisa principal, por amostragem não-probabilística de conveniência, os participantes foram conduzidos inicialmente para a abordagem teórica de LPP, realizada em sala de aula em dois dias consecutivos e ministrada por professores enfermeiros especializados no assunto, seguido por um período de duas semanas de dispersão para estudo da matéria abrangida.

Posteriormente, desenvolveram-se os cenários de simulação, visando a avaliação e tratamento de LPP, conduzidos pela pesquisadora principal em apoio da equipe de pesquisa, incluindo a autora deste trabalho. Nessa etapa, os participantes foram randomizados em dois grupos, o grupo experimental foi encaminhado para participar do cenário de alta fidelidade, contendo um paciente simulado, e o grupo controle participou do cenário de média fidelidade, com uso de manequim. Ambos os grupos contaram com um participante, atores, um avaliador e um facilitador.

Após a realização dos cenários de simulação, os participantes foram encaminhados para uma sala separada, orientados a não trocarem experiências e opiniões, e a responderem à Escala de Avaliação do *Debriefing* associado à Simulação (EADaS) (Coutinho; Martins; Pereira,

2014) (ANEXO B), disponibilizado via *Google Forms* e compartilhado para o celular de cada participante.

Os dados oriundos da EADaS (Coutinho; Martins; Pereira, 2014) e os socioeducacionais, foram analisados no presente trabalho, compreendidos por nome, número da matrícula, idade, sexo e período do curso. A EADaS é composta por 34 questões divididas entre três dimensões: “valor psicossocial”, “valor cognitivo” e “valor afetivo”, sendo avaliadas por escala do tipo Likert possuindo cinco opções: discordo completamente; discordo; indiferente; concordo; concordo completamente (Coutinho; Martins; Pereira, 2014).

Os participantes receberam lembretes via *WhatsApp* para comparecerem às etapas da pesquisa e não tiveram nenhum tipo de acesso anterior aos questionários de coleta de dados. Os dados foram capturados pelo *Google Forms*, tabulados no Planilha do Google e analisados com o apoio do *software IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* versão 23.0 para Windows. A matrícula dos participantes foi utilizada para substituir a identificação nominal na análise.

As variáveis foram submetidas a análise descritiva, calculadas a distribuição de frequências absoluta (n) e relativa (%) para as variáveis socioeducacionais categóricas, e para as variáveis quantitativas, a média e desvio padrão. Os dados referentes a (EADaS) (Coutinho; Martins; Pereira, 2014), foram calculados média, moda, mediana, desvio padrão, valor máximo, mínimo e percentis. Além do cálculo do valor do alfa de Cronbach que mede a consistência interna e considerando as classificações de que valores encontrados acima de 0,70 são considerados aceitáveis, os valores acima de 0,80 são bons e acima de 0,90 são vistos como excelentes. (Alexandre et al., 2013).

## **RESULTADOS**

De 40 vagas disponibilizadas para cursar a disciplina eletiva, 32 discentes se matricularam e 25 participaram até o final da pesquisa, a ausência de cinco discentes ocorreu por não comparecerem no dia da aplicação da simulação clínica. Apesar da coleta ter sido realizada em 2 grupos, devido a quantitativa dos participantes, foi analisado uma amostra em um único grupo.

Do total de 25 participantes, possuíam idade entre 19 e 27 anos, sendo a idade média de 22,52 anos ( $dp \pm 2,023$ ), 16 (64%) eram do sexo feminino, 18 (72%) se declararam brancos, sete (28%) cursavam o oitavo período e outros sete o nono período, 24 (96%) tiveram contato prévio com o conteúdo de LPP e todos afirmaram não ter formação técnica em enfermagem (Tabelas 1).

Tabela 1 – Variáveis sociodemográficas nominais (n=25)

Variáveis	Frequências	
	N	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	16	64
Masculino	9	36
<b>Raça</b>		
Branco	18	72
Pardo	4	16
Preto	3	12
<b>Outra formação</b>		
Não	25	100
<b>Conhecimento prévio de LPP</b>		
Sim	24	96
Não	1	4

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Na análise das três dimensões da EADaS, o valor cognitivo registrou a maior média com 4,72 ( $dp \pm 0,31$ ), enquanto o valor afetivo a menor média, com 1,63 ( $dp \pm 0,61$ ) (Tabela 2). O alfa de Cronbach comparando as três dimensões resultou no valor de 0,850.

Tabela 2 – Estatística descritiva relacionada a EADas

Estatísticas	Valor psicossocial	Valor cognitivo	Valor afetivo
<b>Média</b>	4,36	4,72	1,63
<b>Mediana</b>	4,54	4,89	1,54
<b>Moda</b>	4,77	4,89	1,00
<b>Desvio padrão</b>	0,48	0,31	0,61
<b>Variância</b>	0,23	0,09	0,37
<b>Mínimo</b>	3,15	4,11	1,00
<b>Máximo</b>	5,00	5,00	3,42
<b>Omisso</b>	0,00	0,00	1,00
<b>Percentis 25</b>	4,08	4,56	1,17
<b>75</b>	4,77	5,00	1,96

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Ao observar cada dimensão separadamente, em relação ao valor psicossocial, os itens 26 ( $\bar{x}$  4,96 e  $dp \pm 0,20$ ) e 22 ( $\bar{x}$  4,72 e  $dp \pm 0,46$ ) possuíram as maiores médias, enquanto os itens 21 ( $\bar{x}$  3,96 e  $dp \pm 0,79$ ) e 19 ( $\bar{x}$  3,92 e  $dp \pm 0,95$ ) as menores médias. Dos 13 itens desta dimensão, 12 obtiveram uma maior frequência nas respostas “concordo” e “concordo completamente”, sendo que apenas no item 27 ocorreu uma diferença nas respostas, avaliando além do “concordo completamente”, o “indiferente” em frequência semelhante ao “concordo”

(Tabela 3). Ao analisar o alfa de Cronbach para cada dimensão, obteve-se o valor de 0,874 para o valor psicossocial.

Tabela 3 - Estatística descritiva dos itens da dimensão Valor psicossocial

Estatísticas	Itens da dimensão													
	16	17	19	21	22	23	25	26	27	28	30	32	33	
<b>Média</b>	4,4	4,0	3,9	3,9	4,7	4,0	4,6	4,9	4,5	4,4	4,2	4,2	4,2	4,56
	4	4	2	6	2	0	8	6	2	4	4	4	4	
<b>Mediana</b>	4,0	4,0	4,0	4,0	5,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,0	4,0	4,0	5,0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Moda</b>	4,0	4,0	4,0	4,0	5,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,0	5,0	5,0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Desvio Padrão</b>	0,5	0,8	0,9	0,7	0,4	0,9	0,5	0,2	0,8	0,8	0,9	0,8	0,8	0,6
	8	4	5	9	6	1	6	0	7	2	3	8	5	
<b>Mínimo</b>	3,0	2,0	2,0	2,0	4,0	2,0	3,0	4,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	3,0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Máximo</b>	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Percentis</b>	2	4,0	3,5	3,0	4,0	4,0	3,5	4,0	5,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
<b>5</b>		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>75</b>		5,0	5,0	5,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No valor cognitivo, observou-se a maior média no item 12 ( $\bar{x}$  4,92 e  $dp \pm 0,28$ ), seguido pelo item três ( $\bar{x}$  4,88 e  $dp \pm 0,33$ ). Em contrapartida, os itens um ( $\bar{x}$  4,56 e  $dp \pm 0,51$ ) e seis ( $\bar{x}$  4,60 e  $dp \pm 0,71$ ) registraram as menores médias. Entre os nove itens da dimensão cognitiva, em oito a avaliação mais frequente foi “concordo” e “concordo completamente” (Tabela 4). O alfa de Cronbach na dimensão cognitiva foi de 0,828.

Tabela 4 – Estatística descritiva dos itens da dimensão Valor cognitivo

Estatísticas	Itens da dimensão									
	1	3	4	6	7	8	10	12	13	
<b>Média</b>	4,56	4,88	4,64	4,60	4,68	4,72	4,80	4,92	4,64	
<b>Mediana</b>	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	
<b>Moda</b>	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	
<b>Desvio Padrão</b>	0,51	0,33	0,49	0,71	0,48	0,46	0,41	0,28	0,49	
<b>Mínimo</b>	4,00	4,00	4,00	2,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	
<b>Máximo</b>	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	
<b>Percentis</b>	25	4,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	5,00	5,00	4,00
<b>75</b>		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No que se refere aos itens do Valor afetivo, o item cinco constatou a maior média ( $\bar{x}$  3,00 e  $dp \pm 1,25$ ), em seguida, o item 2 ( $\bar{x}$  2,28  $dp \pm 1,28$ ). As menores médias foram verificadas nos itens 20 ( $\bar{x}$  1,12 e  $dp \pm 0,33$ ) e 15 ( $\bar{x}$  1,16 e  $dp \pm 0,37$ ). Dos 12 itens desta dimensão, 11 tiveram a avaliação mais frequente, o “discordo” e “discordo completamente”, sendo o item cinco com diferença, avaliando “concordo” com a maior frequência, seguido pelo “indiferente” e o “discordo completamente”. (Tabela 5). Sendo o valor do alfa de Cronbach de 0,905.

Tabela 5 - Estatística descritiva dos itens da dimensão Valor afetivo

Estatísticas	Itens da dimensão											
	2	5	9	11	14	15	18	20	24	29	31	34
<b>Média</b>	2,28	3,00	1,56	1,60	1,28	1,16	1,28	1,12	1,24	1,44	1,68	1,72
<b>Mediana</b>	2,00	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<b>Moda</b>	1,00	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<b>Desvio Padrão</b>	1,28	1,25	1,00	0,96	0,54	0,37	0,46	0,33	0,44	0,87	0,95	1,06
<b>Mínimo</b>	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<b>Máximo</b>	5,00	5,00	5,00	4,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	4,00	4,00
<b>Percentis 25</b>	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<b>75</b>	3,00	4,00	2,00	2,00	1,50	1,00	2,00	1,00	1,50	2,00	2,00	2,00

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

## DISCUSSÃO

Os participantes da investigação, em sua maioria, eram formados por pessoas do sexo feminino, com idades entre 19 e 27 anos e com conhecimento prévio em LPP aprendidos em algum momento durante o curso de graduação em enfermagem. Resultados semelhantes foram encontrados em outro estudo que avaliou o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre os cuidados gerais com feridas (Macedo et al., 2023).

Na avaliação do *debriefing* na simulação enquanto um momento de reflexão direcionada e de consolidar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes, procedeu-se à aplicação da escala EADaS. Foi verificado resultados positivos ao *debriefing* vinculado à simulação clínica.

Por meio do instrumento, constatou-se pontuações positivas para o valor psicossocial. Deste modo, houve destaque para a atividade enquanto momento de identificar fragilidades e

impulsionar a iniciativa para situações futuras. Contudo, identificaram que ainda precisam elevar o potencial de trabalho em equipe e conhecimento para se sentirem satisfeitos. Em um estudo realizado com 35 estudantes de graduação em Enfermagem da região sul do Brasil foi verificado uma alta concordância para mediação de habilidades de iniciativa, liderança, trabalho em equipe e autoconsciência (Bortolato-Major et al., 2019).

Em relação ao valor cognitivo, o *debriefing* foi entendido como estratégia que oportuniza aprender mais e refletir sobre como agir em situações futuras. Por outro lado, ainda consideram que para estruturarem o pensamento sobre as competências necessárias ainda precisam de tempo e mais atividades para se sentirem seguros.

Na direção das respostas dos participantes é importante destacar que as habilidades cognitivas como reflexão e pensamento crítico sobre a prática clínica exigem conhecimento teórico prático para o reconhecimento de padrões de uma situação. Nesse sentido, a simulação clínica, assim como o *debriefing* auxiliam no pensamento crítico, raciocínio clínico para a tomada de decisão segura do estudante (Santos et al., 2021).

Já em relação ao valor afetivo, os estudantes consideraram como positivo a oportunidade de participar de outras atividades de simulação, por se sentirem respeitados, contudo, ainda temem a exposição frente aos colegas. Esses achados corroboram com pesquisa realizada com 36 estudantes de enfermagem na cidade do Rio de Janeiro (Rosa et al, 2020). Segundo os autores, o valor afetivo está relacionado à maneira com que os estudantes enfrentam as situações emocionalmente, podendo gerar tristeza, motivação, medo e vergonha (Rosa et al, 2020).

Como limitação do estudo, considera-se a utilização de número reduzido de participantes o que dificulta a generalização dos resultados à população do estudo.

## CONCLUSÃO

Acredita-se que o estudo contribui para a formação em enfermagem e futura prática clínica de maneira a fortalecer a segurança da assistência. Além disso, os resultados deste estudo contribuem para futuros delineamento de pesquisas sobre LPP podendo abranger outros perfis de estudantes, faixa etária, instituições públicas e privadas.

O estudo analisou o *debriefing* após o cenário simulado sobre lesão por pressão para estudantes de enfermagem. Acredita-se que o *debriefing* possibilitou troca de saberes entre o participante e o facilitador, de modo a integrar saberes e desenvolver competências essenciais

ao processo de cuidar de LPP. Na análise das três dimensões psicossocial, cognitiva e afetiva, o valor cognitivo registrou a maior média e o valor afetivo a menor média.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, N. M. C.; GALLASCH, C. H.; LIMA, M. H. M.; RODRIGUES, R. C. M. A confiabilidade no desenvolvimento e avaliação de instrumentos de medida na área da saúde. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 15, n. 3, p. 800–7, 2013. DOI: 10.5216/ree.v15i3.20776. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/20776>. Acesso em: 23 mar. 2024.

ALMEIDA, R. G. DOS S.; MAZZO, A.; MARTINS, J.C.A.; COUTINHO, V.R.D.; JORGE, B.M.; MENDES, I.A.C. Validação para a língua portuguesa da Debriefing Experience Scale. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 69, n. 4, p. 705–711, ago. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690413i>>. Acesso em: 12 Dez. 2023.

BARACHO, V.S.; CHAVES, M.E.A.; LUCAS, T.C. Application of the educational method of realistic simulation in the treatment of pressure injuries. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 28, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/8RzyfTP3Lz45rnM77mdpyNG/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 12 Dez. 2023.

BORTOLATO-MAJOR, C.; MANTOVANI, M. DE F.; FELIX, J.V.C.; BOOSTEL, R.; DA SILVA, Â.T.M.; CARAVACA-MORERA, J.A. Debriefing evaluation in nursing clinical simulation: a cross-sectional study. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 3, p. 788–794, jun. 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0103>>. Acesso em: 12 Dez. 2023.

BRESOLIN, P.; MARTINI, J.G.; MAFFISSONI, A.L.; SANES, M. DA S.; RIEGEL, F.; UNICOVSKY, M.A.R. Debriefing na simulação clínica em enfermagem: uma análise a partir da teoria da aprendizagem experiencial. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 43, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rngen/a/jqpd6vxzh5xrFNyrnw7tM9F/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 12 Dez. 2023.

CALIRI, M.H.L.; SANTOS, V.L.C. DE G.; MANDELBAUM, M.H.S.; COSTA, I.G. **CONSENSO NPUAP 2016 -CLASSIFICAÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO ADAPTADO CULTURALMENTE PARA O BRASIL**. Disponível em: <[https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/CONSENSO-NPUAP-2016\\_traducao-SOBEST-SOBENDE.pdf](https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/CONSENSO-NPUAP-2016_traducao-SOBEST-SOBENDE.pdf)>. Acesso em: 13 Dez. 2023.

COUTINHO, V.; MARTINS, J.; PEREIRA, M. Construção e Validação da Escala de Avaliação do Debriefing Associado à Simulação (EADaS). **Revista de Enfermagem**, v. IV Série, n. Nº 2 , pág. 41–50, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIVn2/serIVn2a05.pdf>>. Acesso em: 08 Dez. 2023.

Atuação do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão: uma revisão integrativa da literatura | Revista Eletrônica Acervo Saúde. **acervomais.com.br**, 13 mar. 2020. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2553/1559>>. Acesso em: 08 dez. 2023.

JANICAS, R. DE C. S. V.; NARCHI, N. Z. Evaluation of nursing students' learning using realistic scenarios with and without debriefing. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, n. e3187, 2019. DOI: <<http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2936.3187>>. Acesso em: 29 Jan. 2024.

MACEDO, L.F.R.; RODRIGUES, J.T.; LISBOA, K.W.S.C.; PINTO, S.L.; OLIVEIRA , E.G.; FEITOSA, Y.S. KNOWLEDGE OF UNDERGRADUATE NURSING STUDENTS ABOUT GENERAL WOUND CARE: OBSERVATIONAL STUDY. **Estima**. [S. l.], v. 21, 2023. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1323>. Acesso em: 24 Jan. 2024.

MAZZO, A.; MIRANDA, F.B.G.; MESKA, M.H.G.; BIANCHINI, A.; BERNARDES, R.M.; JUNIOR, G.A.P. Teaching of pressure injury prevention and treatment using simulation. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, e20170182, 2018 . Epub Dec 07, 2017. DOI: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/7D7LLFyVjVM7LGxwmym44Nf/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 08 Dez. 2023.



MOREIRA, A.R.; MARQUES, A.C.R.; RUAS, E. DE F.G.; SOARES, R.G.; MARTINS, A.G. E. CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA SOBRE LESÕES POR PRESSÃO. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 4, p. e023196–e023196, 13 out. 2023. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.4-art.1983>>. Acesso em: 09 Dez. 2023.

OLIVEIRA, B.C.D.; ALMEIDA, E.A.; SOUZA, R.V.; FERNANDES, R. DA S.; FIGUEIREDO, A.L.C.; SANTOS, P.C. Os cuidados da enfermagem na prevenção da lesão por pressão. **Prospectus (ISSN: 2674-8576)**, v. 3, n. 1, p. 215–223, 2021. Disponível em: <<https://prospectus.fatecitapira.edu.br/index.php/pst/article/view/67/59>>. Acesso em: 09 Dez. 2023.

ROSA M.E.C., PEREIRA-ÁVILA, F.M.V.; GÓES, F.G.B.; SALVO, G.M. DE; SILVA, R.C.L. DA; COUTINHO, V.R.D. Avaliação do debriefing na simulação clínica no ensino em enfermagem. **Enferm Foco.**, 2020; 11(4): 152-160. Acesso em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2854/965>>. Acesso em: 29 Jan. 2024.

The INACSL. Standards Committee. INACSL Standards of Best Practice: SimulationSM Outcomes and Objectives - Clinical Simulation In Nursing ([nursingsimulation.org](http://nursingsimulation.org)). 2016;12(S):S13-S15. DOI: <<https://doi.org/10.1016/j.ecns.2016.09.006>>. Acesso em: 08 Dez. 2023.

SANTOS, K. B. DOS; PÜSCHEL, V.A. DE A.; LUIZ, F.S.; LEITE, I.C.G., CAVALCANTE, R.B.; CARBOGIM, F. DA C. Simulation training for hospital admission of patients with covid-19: assessment of nursing professionals. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 30, p. e20200569, 2021.



## ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidar você a participar como voluntário (a) da pesquisa “Impacto da simulação clínica sobre a avaliação e o tratamento de lesões por pressão no ensino de graduação em enfermagem”. O motivo que nos leva a realizar esta pesquisa é “o desafio da avaliação e do tratamento de lesões por pressão para os estudantes e profissionais de saúde, bem como a relevância da simulação clínica no processo de ensino, aprendizagem e avaliação para o desenvolvimento de competências essenciais para as ações do cuidado e a carência de estudos sobre a utilização de ambientes simulados que comparem estratégias com paciente simulado e manequim no processo educativo em saúde”. Nesta pesquisa pretendemos “avaliar o impacto da simulação clínica de alta e de média fidelidade no ensino sobre avaliação e tratamento de lesões por pressão para estudantes de graduação de enfermagem”.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você “caracterização dos participantes e ensino teórico-prático sobre avaliação e tratamento de lesões por pressão e a mensuração do conhecimento, habilidades, pensamento crítico, sentimentos de estresse, de satisfação e autoconfiança utilizando-se instrumentos válidos e confiáveis. Além disso, você preencherá um instrumento sobre o design do cenário e terá a sua frequência cardíaca aferida com oxímetro. Esta pesquisa tem alguns riscos, que são: “as entrevistas e respostas aos questionários podem proporcionar constrangimento aos participantes”. Mas, para diminuir a chance desses riscos acontecerem, “será garantido o anonimato e que os dados serão utilizados apenas para fins de estudo, além disso, será esclarecido sobre a possibilidade do participante retirar-se do estudo a qualquer momento, se assim julgar necessário”. A pesquisa pode ajudar “estimular o aperfeiçoamento da política de formação de profissionais de saúde qualificados ao atendimento do cliente que apresente lesão por pressão e evidenciar que a simulação, como estratégia metodológica de ensino possibilita o desenvolvimento de sentimentos de satisfação e de autoconfiança do estudante, essenciais para o processo de formação e desempenho profissional dos egressos”.

Para participar deste estudo você não vai ter nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, se você tiver algum dano por causadas atividades que fizermos com você nesta pesquisa, você tem direito a buscar indenização. Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma em que você é atendido (a). O pesquisador não vai divulgar seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida a você. Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Decorrido este tempo,

O CEP avalia protocolos de pesquisa que envolve seres humanos, realizando um trabalho cooperativo que visa, especialmente, à proteção dos participantes de pesquisa do

Brasil. **Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:**

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - UFJF

Campus Universitário da UFJF

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

CEP: 36036-900

Fone: (32) 2102-3788 / E-mail: cep.propp@ufjf.edu.br



o pesquisador avaliará os documentos para a sua destinação final, de acordo com a legislação vigente. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Declaro que concordo em participar da pesquisa e que me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Juiz de Fora, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante

*Franciane Silva Luiz*  
\_\_\_\_\_  
Assinatura do (a) Pesquisador (a)

**Nome do Pesquisador Responsável:** Franciane Silva Luiz  
**Campus Universitário da UFJF**  
**Faculdade/Departamento/Instituto:** Faculdade de Enfermagem  
**CEP:** 36036-900  
**Fone:** (31) 9 9851-2331  
**E-mail:** francianesilvaluz@gmail.com

Rubrica do Participante de pesquisa ou responsável: \_\_\_\_\_  
Rubrica do pesquisador: \_\_\_\_\_

O CEP avalia protocolos de pesquisa que envolve seres humanos, realizando um trabalho cooperativo que visa, especialmente, à proteção dos participantes de pesquisa do

Brasil. **Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:**

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - UFJF  
Campus Universitário da UFJF

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa  
CEP: 36036-900

Fone: (32) 2102- 3788 / E-mail: cep.propp@ufjf.edu.br

